

## 5 Considerações finais

### 5.1. Conclusões

Com base na recomendação de pesquisa futura feita por Rucker e Galinsky (2008), este estudo foi estimulado a investigar a existência de maior desejo ou pré-disposição da população de baixa renda em consumir de forma compensatória, produtos relacionados a status e prazer. Este objetivo teve como ponto de apoio, além da recomendação supracitada, os achados de estudos anteriores sobre os brasileiros de baixa renda (PARENTE *et al*, 2008; CHAUVEL & SUAREZ, 2009), que apontam que as constantes restrições de origem financeira induzem nas pessoas de baixa renda sensações de baixo poder e baixa autoestima. Estes sentimentos, de acordo com estudos anteriores sobre o consumo compensatório (GRUNERT 1993, WOODRUFFE, 1997; RUCKER & GALINSKY, 2008; DUBOIS, *et al*, 2012) favorecem a busca por determinados tipo de consumo. Assim investigou-se se a condição de baixa renda interfere no desejo pelo consumo de produtos relacionados a status e prazer, como forma de compensação às sensações de baixo poder e baixa autoestima.

Através da análise da disponibilidade em pagar por produtos fortemente relacionados a status e prazer, comparado a produtos não relacionados a estes dois fatores, verifica-se que há influência positiva da condição de baixa renda no desejo de consumir os primeiros dois tipos de produtos (relacionados a status e prazer), indicando que o grupo pertencente ao segmento de baixa renda apresenta maior desejo pelo consumo de produtos relacionados a status e prazer do que o grupo com condições financeiras mais favoráveis. Com os resultados verificados neste estudo, nota-se que a condição de baixa renda parece aumentar o desejo dos consumidores em consumir status e prazer.

Foram detectadas diferenças entre os grupos de menor e maior renda, apenas para produtos relacionados a status e prazer, o que sugere que não há maior desejo por qualquer tipo de consumo, mas pelos entendidos como mais associados aos apelos emocionais e capazes de trazer benefícios sociais ou pessoais.

Relacionando os resultados indicados neste estudo com os achados já realizados pela literatura (GRUNERT 1993, WOODRUFFE, 1997; RUCKER & GALINSKY, 2008; DUBOIS *et al*, 2012; PARENTE, *et al*, 2008; CHAUVEL & SUAREZ, 2009; HISHMAN & HOLBROOK, 1982; HOLBROOK & HIRSHMAN, 1982), entende-se que as pessoas de baixa renda buscam adquirir status como forma de compensação ao sentimento e baixo poder induzido pelas constantes restrições financeiras e as limitações que elas os impõe, sendo uma reação à insatisfação causada pela lacuna de poder e prestígio social. E buscam adquirir prazer como forma de compensação ao sentimento de baixa autoestima também relacionado às constantes restrições financeiras, sendo uma reação à insatisfação causada pela lacuna de estima e autor-realização.

É importante constatar que o entendimento das necessidades e desejos do consumidor de baixa renda não é trivial, nem sempre sendo pautado pelo pensamento lógico. A complexidade deste entendimento é maior, na medida em que, algumas necessidades não se apresentam de forma explícita, revelando-se como formas de reações a insatisfação causada pelo não alcance de outras necessidades, como inclusão social, prestígio em seu meio ou conforto e aceitação de si mesmo.

## **5.2. Aplicações práticas**

Espera-se que este estudo possa contribuir para maior conhecimento a respeito dos quatro *corpus* teóricos aqui referenciados (consumo compensatório, consumo por status, consumo hedônico e comportamento dos consumidores de baixa renda), de forma a auxiliar na aplicação de estratégias de marketing mais eficazes.

O estudo verificou que o grupo de consumidores de baixa renda apresentou alto desejo em consumir produtos que são geralmente direcionados pelas empresas às classes sociais mais altas. Além disto, o estudo do consumo como compensação revela que há situações em que as pessoas estão mais propensas a adquirir determinado tipo de produto, o que confere possibilidade de construção de estratégias de marketing baseadas neste conhecimento.

### **5.3. Sugestões para pesquisas futuras**

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a investigação da influência da restrição de renda em outras formas de consumo compensatório. Um exemplo é o consumo compensatório por produtos vendidos em maiores quantidades, estudado por Dubois *et al* (2012), também como compensação à sensação de baixo poder e pautado na necessidade de se evidenciar capacidade de compra.

Sugere-se também a investigação sobre o endividamento causado pela utilização do consumo como compensação, pelas pessoas de baixa renda. O paradoxo encontrado na simultaneidade de existência de limitações financeiras e maior desejo em consumir de determinados produtos, apresenta-se como um estudo interessante.